



Hispanic-Latinx Center

Garrett-Evangelical Theological Seminary

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DONALD TRUMP EM RESPOSTA A LINGUAGEM UTILIZADA PARA FALAR SOBRE IMIGRANTES

1º de junho de 2018

Como membros do Centro Hispânico-Latino-Americano, do Centro para a Igreja na Experiência Negra e do Centro de Ministérios Asiático / Asiático-Americano do Seminário Teológico Evangélico Garrett, rejeitamos a declaração do Sr. Trump de 16 de maio de 2018 sobre os/as imigrantes, na qual disse que os/as imigrantes vindos da América Central e do México não são pessoas, mas animais. A qualificação de Trump de um grupo de pessoas como menos que humanos desvirtua o senso moral da nação, concede uma justificativa para maltratar imigrantes e outras pessoas rotuladas como “outras” e desumaniza todos nós como seres humanos criados à imagem de Deus. Como educadores e educadoras na área da Teologia, rejeitamos esta linguagem depreciativa como prejudicial para o bem comum deste país e para toda a Criação de Deus.

As palavras exatas de Trump, pronunciadas no contexto de uma mesa redonda sobre cidades-santuário, foram:

“Existem pessoas entrando no país ou tentando entrar mas estamos impedindo muitas delas, expulsando-as do país. Você não acreditaria como essas pessoas são ruins. Não são pessoas. São animais. E nós as estamos expulsando do país em um nível e a um ritmo como nunca aconteceu antes.”

Alguns comentaristas argumentam que o Sr. Trump não está chamando todos os/as imigrantes de animais mas referindo especificamente aos membros da gangue MS-13, muitos dos quais cometeram crimes. No entanto, a declaração de Trump vista no contexto de declarações anteriores sobre pessoas de ascendência latino-americana e africana, deixa claro que ele está se referindo amplamente a imigrantes de cor como “animais”. Como educadores e educadoras na área da Teologia rejeitamos referências a qualquer ser humano como menos que humano, independentemente de suas ações.

Dado que os seres humanos e animais fazem parte de uma comunidade mais ampla de seres vivos ao lado de todo o restante da Criação, o fato de ser chamado de “animal” ser um insulto é em si mesmo perturbador à luz dos abusos humanos contra a natureza e a atual crise ecológica. Dito isso, o sentido da retórica de Trump, nesse contexto, é claro. Ele está influenciando aqueles e aquelas que o ouvem para considerar grupos de seres humanos rotulados como “outros” com brutalidade e arrogância, como se eles e elas não tivessem valor e fossem dispensáveis.



Hispanic-Latinx Center

Garrett-Evangelical Theological Seminary

Declarações como essas perpetuam e justificam o ódio, a opressão e a violência contra todas as pessoas criadas e amadas por Deus. Estamos particularmente preocupados/as com o fato do Sr. Trump e muitos/as que o apoiam se identificarem como cristãs e cristãos. Como teólogas e teólogos cristãos rejeitamos todas as formas de linguagem depreciativa e tratamento desumanizante quando nos referimos aos seres humanos. Tal linguagem e tratamento são diametralmente opostos aos ensinamentos de Jesus de Nazaré.

Apelamos a todas as pessoas, independentemente de se identificarem ou não com o caminho de Jesus, para solidarizarem-se com todos/as imigrantes, refugiados/as e aqueles e aquelas que buscam asilo, especialmente aquelas pessoas cuja cor de pele os torna mais vulneráveis ao abuso daqueles/as que procuram desumanizá-las. Apelamos a todos os habitantes deste país para rejeitarem categoricamente discursos desumanizantes, como o de Trump, uma vez que a aceitação de tal linguagem abre caminho para mais abusos e maus-tratos a várias camadas da população deste país.

[tradução livre]

Ana Cristina Aço

Dr. Débora A Junker